

Ecofeminismo: conheça o movimento que une feminismo e sustentabilidade

Oito em cada dez pessoas obrigadas a se refugiar por causa de desastres climáticos são mulheres - e o ecofeminismo quer ajudá-las

O eco feminismo é um movimento feminista que conecta a luta pela igualdade não apenas de direitos, mas também de oportunidades entre os gêneros (homens e mulheres), com a defesa e a preservação da natureza.

Este movimento surge nos anos 70 com o livro **Féminisme ou la mort** (“Feminismo ou morte: como o movimento feminino pode salvar o planeta”, em tradução livre), da feminista francesa Françoise d’Eaubonne, que cunha pela primeira vez o termo eco feminismo. Ela explica que a luta pelos direitos das mulheres está relacionada com reivindicações por um mundo mais sustentável e defende o controle da natalidade por entender que a superpopulação ameaçaria o meio ambiente e seria fruto de um patriarcado onde existia o controle do corpo da mulher. Ela entende que a discussão sobre as mulheres, ela é muito rasa e, sempre é deixada para última análise.

Desde então, estão surgindo movimentos de diferentes linhas sobre esse tema e organizações empenhadas na luta pela preservação tanto dos direitos das mulheres, quanto da natureza. Esse movimento apresenta soluções para alcançarmos uma sociedade mais igualitária e sustentável. Além disso, valoriza a mulher, mostrando que ela não deve ser subordinada ou ficar em segundo plano, mas ser colocada em primeiro lugar e busca um equilíbrio entre o ser humano e a natureza, com respeito a todas as formas de vida. Mas o ecofeminismo é um movimento diferente, que não é aceito por todas os movimentos feministas.

A mulher do campo

Dados mostram que, em países menos desenvolvidos, a mulher rural ainda não têm acesso sequer à educação para seus filhos — apesar de ser, na maioria das vezes, a responsável pela terra e geradora da renda para alimentar a família. Ela luta por isso no local onde está: se ela não lutar, perecerá ao lado dos seus filhos. O homem tem mais chances de fugir do campo sem a família, mas a mulher precisa carregar seus filhos consigo se quiser migrar ou enviar recursos para garantir a sobrevivência deles se deixá-los com alguém de confiança.

É de suma importância entendermos que fatores socioeconômicos, biológicos e climáticos afetam, na maioria das vezes, muito mais as mulheres do que homens. Isso se confirma em dados registrados pela ONU que revelam que 80% das pessoas que precisam abandonar seus lares para se refugiar em outros locais em decorrência das mudanças climáticas são mulheres.

Por isso o ecofeminismo é tão importante: empodera as mulheres que querem defender seus corpos e o meio ambiente. As ecofeministas enxergam um ponto em comum entre a destruição do meio ambiente e degradação da mulher, lutando contra esse sistema para conseguir melhores condições para todos.



Ana Bernal

É advogada criminalista da M. R. Bernal Sociedade Individual de Advocacia e fundadora do projeto O Limite do Amor, grupo de apoio às mulheres em situação de violência doméstica e relacionamento abusivo.

1) Pesquise os itens a seguir e construa um gráfico de setores (gráfico de pizza) para os dados coletados:

a) Em relação ao local onde atuam:

b) Distribuição dos trabalhos de mulheres do campo por região

2) São informações sobre ECOFEMINISMO, exceto:

A) Conhecido também inicialmente por feminismo ecológico, é um conjunto de teorias e práticas que abarca três áreas: os estudos feminista, ambientalista e, em alguns casos, o animalista.

B) Esse movimento apresenta soluções para alcançarmos uma sociedade mais igualitária e sustentável.

C) As mulheres pobres são as que mais sofrem as consequências dessa destruição sistemática da natureza e seus meios de subsistência.

D) Mulheres e crianças são as que precisam caminhar longas distâncias para buscar água; a pobreza e a vulnerabilidade também têm gênero e leva as mulheres, muitas vezes líderes das suas famílias, a viverem em locais com problemas ambientais, como ocupações.

E) As mulheres produzem cerca de metade dos alimentos no mundo, correspondendo a 43% da mão de obra agrícola. Sua participação significativa, a identidade e o trabalho exercido por elas é totalmente reconhecido pela sociedade.

3) Pesquise e escreva sobre:

A) Movimento *CHIPKO*.

B) Vandana Shiva

ALGUNS SÍMBOLOS DO ECOFEMINISMO



1) Pesquise os itens a seguir e construa um gráfico de setores (gráfico de pizza) para os dados coletados:

a) Em relação ao local onde atuam:

b) Distribuição dos trabalhos de mulheres do campo por região

2) São informações sobre ECOFEMINISMO, exceto:

A) Conhecido também inicialmente por feminismo ecológico, é um conjunto de teorias e práticas que abarca três áreas: os estudos feminista, ambientalista e, em alguns casos, o animalista.

B) Esse movimento apresenta soluções para alcançarmos uma sociedade mais igualitária e sustentável.

C) As mulheres pobres são as que mais sofrem as consequências dessa destruição sistemática da natureza e seus meios de subsistência.

D) Mulheres e crianças são as que precisam caminhar longas distâncias para buscar água; a pobreza e a vulnerabilidade também têm gênero e leva as mulheres, muitas vezes líderes das suas famílias, a viverem em locais com problemas ambientais, como ocupações.

E) As mulheres produzem cerca de metade dos alimentos no mundo, correspondendo a 43% da mão de obra agrícola. Sua participação significativa, a identidade e o trabalho exercido por elas é totalmente reconhecido pela sociedade.

3) Pesquise e escreva sobre:

A) Movimento *CHIPKO*.

B) Vandana Shiva

ALGUNS SÍMBOLOS DO ECOFEMINISMO

